

Preso desde abril, Lula é confirmado como candidato à Presidência

O Partido dos Trabalhadores confirmou a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República nas eleições deste ano. O anúncio foi feito pela presidente do PT, a senadora Gleisi Hoffmann (PR), neste sábado (4/8), durante a convenção nacional da sigla em São Paulo.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Candidatura de Lula foi confirmada em convenção do partido neste sábado (4/8), em São Paulo; registro oficial pode ser feito até 15 de agosto. Rovena Rosa/Agência Brasil

Preso desde abril em Curitiba, o político escreveu uma carta, que foi lida pelo ator Sérgio Mamberti. Nela, Lula fala em eleição de "cartas marcadas", com a exclusão do nome que é líder nas pesquisas de intenção de voto.

"Este encontro nacional do PT talvez seja um dos mais importantes em toda a história do nosso partido. É enorme a responsabilidade que temos pela frente", escreveu o ex-presidente. "A decisão de hoje vai nos conduzir a uma luta sem tréguas pela democracia, pelo povo brasileiro e pelo Brasil. E a vitória dependerá do empenho de cada um de nós."

Lula afirmou que, em 38 anos, essa é a primeira vez que ele não participa do encontro nacional, mas que mantém a fé de que reencontrará os partidários "pela vontade do povo brasileiro". O político citou o *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff, presente no evento, e afirmou que agora o povo brasileiro está sofrendo com a miséria.

"A fome voltou a rondar os lares e muitos nem têm mais um lar: estão vivendo nas ruas, tornaram-se mendigos junto com os filhos. Milhões de trabalhadores desistiram de procurar emprego, porque não há. Milhões foram excluídos do Bolsa Família. As universidades e os hospitais vivem sua maior crise."

Participaram da convenção os principais nomes do partido e apoiadores, como Fernando Haddad, coordenador do Plano de Governo de Lula; Eduardo Suplicy; o candidato ao governo de São Paulo Luiz Marinho; e senador Lindbergh Farias (PT-RJ). O partido não definiu o nome do candidato a vice.

Situação política

Lula está preso desde o dia 7 de abril, depois que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região confirmou



sua condenação a 12 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. Sua prisão é o cumprimento antecipado da pena, já que ele ainda tem recursos pendentes de julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal.

De acordo com a Lei da Ficha Limpa, sua condição atual é de inelegibilidade. O Tribunal Superior Eleitoral deverá ser o responsável por julgar a questão, mas apenas após o registro oficial da candidatura, que deve acontecer obrigatoriamente até o dia 15 de agosto.

Corrida presidencial

Também já foram confirmados em convenção partidária os candidatos Jair Bolsonaro (PSL), Marina Silva (Rede), Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB), Manuela D'Ávila (PCdoB), Henrique Meirelles (MDB), Guilherme Boulos (Psol), Álvaro Dias (Podemos), Cabo Daciolo (Patriotas), João Amêdo (Novo), Vera Lúcia (PSTU) e José Maria Eymael (DC).

Date Created

04/08/2018